Categoria II

Texto:
Mano Kleber

Ilustrações:
Amanda Roosevelt

Todo bicho que tem asa voa?!

MAISPAIC

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Educação

COLEÇÃO PAIC PROSA POESIA

Texto: Mano Kleber
Ilustrações: Amanda Roosevelt

Todo bicho que tem asa voa?!

MAISPAIC

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Fortaleza • Ceará • 2018

Copyright © 2018 Mano Kleber
Copyright © 2018 Amanda Roosevelt

Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Educação
Rogers Vasconcelos Mendes

Secretária-Executiva da Educação
Rita de Cássia Tavares Colares

Coordenador de Cooperação com os Municípios (COPEM)
Márcio Pereira de Brito

Orientadora da Célula de Apoio à Gestão Municipal
Gilgleane Silva do Carmo

Orientador da Célula de Fortalecimento da Aprendizagem
Idelson de Almeida Paiva Júnior

Coordenação Editorial, Preparação de Originais e Revisão
Raymundo Netto

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Dias

Revisão Final
Marta Maria Braide Lima

Conselho Editorial
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda
Sammya Santos Araújo
Antônio Élder Monteiro de Sales
Sandra Maria Silva Leite
Antônia Varele da Silva Gama

Catalogação e Normalização
Gabriela Alves Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

K63t Kleber, Mano.

Todo bicho que tem asa voa? / Mano Kleber; ilustrações de Amanda Roosevelt. - Fortaleza: SEDUC, 2018.

24p.; il.

ISBN 978-85-8171-177-5

1. Literatura infantojuvenil. I. Roosevelt, Amanda. II. Título.

CDU 028.5

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

SEDUC – Secretaria da Educação do Estado do Ceará
Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, s/n - Cambeba - Fortaleza - Ceará | CEP: 60.822-325
(Todos os Direitos Reservados)

A Deus, por todos os bichos que têm
asas e pelos que não têm, também.
Aos meus pais, Zé Mário e Margarida,
por me ensinarem desde cedo a voar.
À minha esposa, Maria do Carmo, por me
acompanhar e incentivar todos os meus voos.
E à minha amiga, Carol Bessa, por correr
comigo e ter me ajudado a voar mais alto.

Ainda era muito cedo, quando Dentinho voltou da escola para casa.

Ele vinha pelo caminho pensando em alguns bichinhos...

Mas, nesse dia, ele pensava em muitos bichos que têm asa.

De repente, passou pela sua cabeça uma pergunta muito intrigante.

E era mesmo uma pergunta muito boa e importante:

— Será que todo bicho que tem asa voa?

Então, ele começou a se lembrar do que aprendera na escola:

— Bem, passarinho só não voa quando está preso na gaiola.

E pensava: mas isso seria uma grande maldade, porque, assim, o bichinho perderia toda a liberdade!

Melhor seria se ele arranjasse um jeito, batesse as asas e fosse embora.

Agora, tem uma coisa que eu acho muito esquisita.

Minha vó disse que xícara tem asa!

Falou ainda que em todo canto é assim, até mesmo lá em casa.

Mas eu nunca vi um bando de xícaras voando por aí.

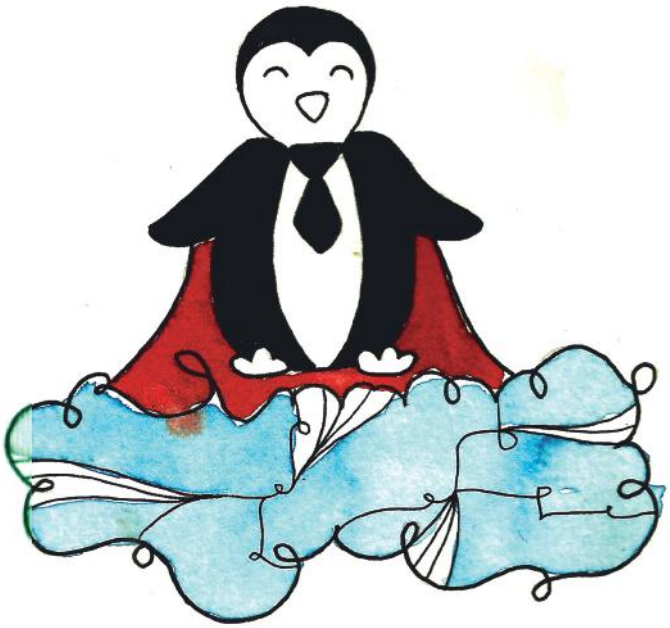
Será que elas se esqueceram de como faziam e resolveram ficar por aqui?

Será que para voar é preciso que o bicho tenha pena?

Se for assim, eu conheço muitos passarinhos, pelo menos uma dezena.

Acontece que tem bicho como galinha, peru e pavão, que por mais que se encham de penas, mal conseguem sair do chão.

Será que eles faltaram a essa aula e não aprenderam a lição?



Outro dia, vi uma foto de um pinguim numa revista lá na escola.

Parecia que ele estava de uniforme, assim como quem ia jogar bola.

Ora, pinguim também tem asa, mas parece que nisso ele não vê a menor graça!

Descobri que os pinguins gostam mesmo é de nadar...

...ou ficar andando pra lá e pra cá, como um monte de gente no meio de uma praça.

E quando me disseram que tinha peixe que voava, nessa eu não acreditei e pensei que fosse história que o povo inventava.

Só que é pura verdade!

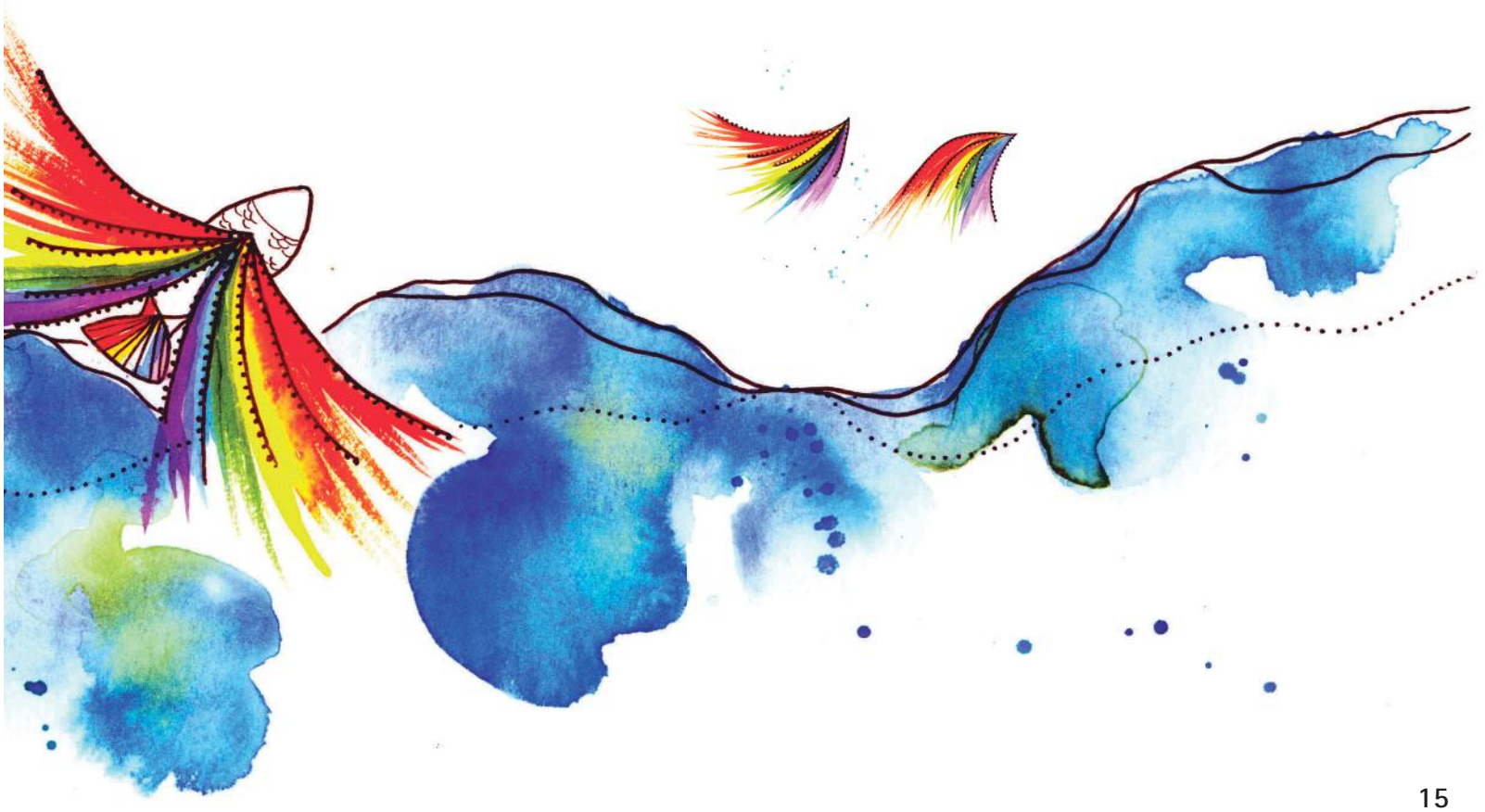
Alguns peixinhos têm essa facilidade.

Nadam um bocadinho e voam um pouquinho...

Voam um pouquinho e nadam um bocadinho...

Agora, quem me explica como é que um avião, que é mais pesado que o ar, consegue sair do chão sem bater as asas e voar?

Foi aí que eu comecei a desconfiar que para um avião subir, precisa fazer carreira, pegar uma corrente de ar, acreditar, ir sempre em frente e nunca desistir.



Era assim que Dentinho fazia quando empinava sua arraia.

Amarrava com uma linha bem comprida e saía correndo pela praia.

E aquela arraia de rabiola bonita para o céu azul ia subindo.

Subia como muitas outras arraias de outros meninos e, juntas, elas iam, cada vez mais, o céu colorindo.

Dentinho pensou em todo bicho que voa e achava isso uma coisa boa.

“Voar devia ser muito bacana.”

Assim também pensava uma lagartinha chamada Risoleta:

— Ah! Essa história de ficar rastejando pra lá e pra cá, já está me deixando muito cansada. Vou dormir por alguns dias e, quem sabe, com certeza, quando acordar e me espreguiçar, já terei virado uma bela borboleta de asas lindas e encantadas.

Voar deve ser algo muito divertido e de arrepiar.

Ir rapidinho de um lugar para o outro ou ir para qualquer lugar...

Ver tudo pequeno lá de cima, sentir o vento batendo no corpo e no rosto, deve ser, com certeza, muito gostoso.

Eram esses os pensamentos que pela cabeça de Dentinho viviam passeando.

Ou será que a gente não podia pensar que eles viviam mesmo era voando?

Um dia, Dentinho sonhou que muito do que ele pensava fazia parte de sua imaginação.

Foi quando descobriu, com grande alegria, que apesar de não ter pena nem ter asa, sua imaginação também voava.

Mano Kleber

Oi, gente!
Chamo-me Mano Kleber e adoro escrever para crianças. Aprendi com o tempo que uma boa pergunta pode valer muito mais do que muitas respostas. Assim, vez por outra, me pego fazendo perguntas para entender certas coisas que eu não entendo. O livrinho que, agora, você carrega em suas mãos tem um título que faz parte das perguntas que eu fazia nos tempos de criança.Você já parou pra pensar se “Todo bicho que tem asa voa?!” Bem, pode ser que sim... pode ser que não... E foi fazendo perguntas assim e procurando respostas que passei a compreender melhor o mundo que me cercava. Espero que você se divirta muito com as descobertas de Dentinho e descubra respostas para tantas perguntas que andam espalhadas por aí. Basta pegar uma, pensar um pouquinho ou... pensar um tantão!

Amanda Roosevelt

Ilustradora e tatuadora, em Fortaleza-CE. Dei início à minha aventura pela arte através do desenho de moda e estamparia. Foi, então, quando conheci a aquarela, que depois veio a se tornar meu principal material de expressão. Nas aguadas, represento formas e sentimentos, junto a traços orgânicos e delicados, seja no papel ou na pele.

Apoio

Realização

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

COLEÇÃO PAIC ROSA POESIA

O Governo do Estado do Ceará desenvolve, com os seus 184 municípios, o **Programa de Aprendizagem na Idade Certa – MAIS PAIC**, com o compromisso de garantir e elevar a qualidade e os resultados da educação de suas crianças e seus jovens.

Publicada pela Secretaria da Educação do Estado, através do MAIS PAIC, a **Coleção Paic, Prosa e Poesia**, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará que tiveram seus textos selecionados por meio de seleção pública. Esse acervo constitui um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula, garantindo, assim, um letramento competente.

ISBN 978-85-8171-177-5